

**DIRECTOR**

PEDRO DE FREITAS CARDOSO

**GERENTE**

GERALDO FERREIRA BRAGA.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

6 Praça 15 de Novembro 6

**DIARIO**

# GAZETA DO SUL

**ASSIGNATURA:**

Anno . . . . . 12\$000  
6 mezes . . . . . 6\$000  
3 mezes . . . . . 4\$000

FÓRA DA CIDADE

Anno . . . . . 14\$000  
6 mezes . . . . . 7\$000

**AVULSO 40 RS.**

**ESTRADA DE FERRO**

Diz o «Jornal do Commercio» do Rio: Nos fins do mez vindouro partirá a primeira turma de engenheiros para iniciar os estudos da construcção da estrada de ferro entre o Estreito em S. Catharina e a margem esquerda do rio Paraná, no estado do Paraná, com ramaes para S. Francisco e para Passo Fundo, no Rio Grande do Sul.

Os concessionarios vão pedir ao governo para empregar nesses trabalhos engenheiros militares; visto ser estrategica a estrada.

Consta-nos que o predio que se edifica no Matto-Grosso, no logar do antigo Atheneu, será destinado a instrucção publica.

**Centro Republicano**

Esteve reunida ante-hontem á noite a commissão da confecção dos estatutos d'esta associação, de cuja creação já demos noticia, em substituição ao ex-club Esteves Junior.

Consta-nos que este novo club será installado no sabbado proximo, ás 7 1/2 horas da noite.

Deixou hontem o exercicio do cargo que exercia na delegacia de terras e colonisação o sr. Fausto Werner, moço trabalhador, honesto e intelligente, que fóra ha poucos dias demittido.

Acreditamos que a sua falta n'aquella repartição será sensível, e que o serviço de que era encarregado não estava mal dirigido.

**APOLICES**

Já foi assignado o decreto reduzindo o juro das apolices a 4% em ouro.

Consta por telegramma de Moçambique terem chegado a Manica varios navios inglezes.

**Exercito**

Foram suppidos os postos de alferes e coroneis do exercito, sendo os tenentes classificados em tres classes.

Foi assignado um decreto isentando de direitos de importação as obras de arte de reconhecido valor artistico.

Segue hoje no paquete DESTERRO para Santos, o grupo artistico de que faz parte Giulietta Dionezi.

**COLLABORAÇÃO**

N'esta secção da GAZETA encetamos hoje a publicação enviada por um nosso distincto patricio, residente no Rio de Janeiro, que levado pela boa vontade ao seu torrão natal, nos promete continuar tratando dos interesses d'este Estado.

Encerraram-se no dia 15, as aulas da faculdade de S. Paulo.

**PRESO**

Diz O PAIZ constar por telegramma ter sido preso e acharse incommunicavel em Therézina (Piauly) o dr. Simplicio Coelho de Rezende, ex-deputado geral, accusado de ter escripto artigos contra o governo.

Passou no dia 16 a novos proprietarios o JORNAL DO COMMERCIO do Rio de Janeiro.

A concessão pedida pelo conde de Figueiredo, para a construcção de uma estrada de ferro do Brazil ao Chile, que devia ligar os dois grandes oceanos, foi julgada inoportuna pelo governo provisorio.

**GUARDA NACIONAL**

A guarda nacional passou para o ministerio da guerra, como reserva do exercito.

Foi nomeado governador do estado da Bahia o bacharel José Gonçalves da Silva.

**HOLLANDA**

Conforme telegramma publicado pelo DIARIO DO RIO-GRANDE, com data de 18 do corrente; sabe-se estar moribundo o rei da Hollanda, Guilherme III.

Hontem á tarde deu-se na cadeia d'esta capital uma desordem promovida por um preso que voltára embriagado de um enterro.

A' guarda da cadeia e á policia reunio-se uma força do quartel afim de poder conter na respectiva prisão o preso que estava ameaçador.

**Ainda mais**

Do DIARIO DO RIO GRANDE:

Em Lisboa os jornaes republicanos atacam el-rei D. Carlos, dizendo que está invalido e que na sua pessoa tem Salisbury um instrumento ridiculo para despojar Portugal dos seus territorios.

Communicam d'aquella capital, guardadas as devidas reservas, que um navio de guerra inglez mettu a pique, na embocadura do rio Zambeze, uma canhoneira portugueza que oppoz-se á sua passagem. A noticia carece porém de confirmação.

THEOPHILO D'ALMEIDA

**ALMIRANTE BARROSO**

NA

**VOLTA DO MUNDO**

MONTEVIDEÓ A PUNTA ARENAS

Linda viagem vão elles fazendo... encarando sómente o lado divertido, e esquecendo que, emquanto os dias correm felizes e tranquillos, nós aqui sacrificamos os melhores de nossa mocidade, no meio da luta da tormenta e do perigo; não sabem talvez o que são muros de vagas, um céu para tecto, e para assoalho um convez a saltar sob os pés; tudo é lindo em poesia, mas a realidade, não ha quem a descreva e tanto, que cada um tem o seu modo de manifestal-a; é lindo vêr-se em um quadro para ornar salas, uma pintura representando um oceano enraivecido, um marinheiro orgulhoso á fitar as vagas desdenhosas, fingindo um sorriso; perguntalhe porém pelo somno, pelo alimento e pelas commodidades e a triste realidade vos dirá: nada!...

o somno não é mais que uma modorra encomoda e fatigante; o alimento, uma maldita conserva ou salgado, e as commodidades, oh! são horriveis: um caixote em desordem, pelo tempo, destinado áahi viver um homem quando no mundo não haja mais lugar para conter a humanidade, contendo um beliche, aonde se enforca um colchão, alagado pelo mar que infiltra pelas vigias e costuras do navio. Não é pois sem rasão que desde todos os tempos e em todos os lugares, o homem do mar foi recebido com alegria e hospitalidade.

Foi na luta da vida contra a natureza, que em um beliche escuro e silencioso, entregou a alma ao Creador o I. M. de nome Rocha; é pois menos uma vida na derrota a traçar por este navio que deixamos este companheiro de lutas e perigos; teu tumulo porém é digno d'aquelles que como tu viveste até o termo de seus dias! não é uma columna marmorea aonde se gravão epitaphios, mas uma immensidade digna de verdadeiros heroes. Momentos depois, no meio de um silencio profundo e do rugir da tempestade, o vagalhão indomito traguva sem vida, á aquelles que tantas vezes tentara tragar com ella!... todos neste momento empallidecerão comovidos, e fitarão o oceano enraivecido e negro, que não cessava de bramir!!

(Continúa)

**COLLABORAÇÃO**

**PERLUSTRações**

I

Certamente, caro leitor, já tiveste occasião de visitar a nossa preciosa joia—a Lagoa; não é verdade? Confessa-me que não deixaste de fazer uma exclamação, que naturalmente appareceu em teos labios, quando chegaste ao cimo do monte visinho, que a domina, deparando tua vista com aquella esplendida tela de desenhos incomparaveis. Illumina-se o espirito e as impressões que são multipas gravam-se com tal firmeza que nunca mais se apagam. E realmente é maravilhoso e bello.

Quando penso, porém, que todas aquellas bellezas, toda aquella natureza emfim em pouco tempo será perdida fico triste.

Descuidados como somos de tudo, não nos importamos em empregar esforços para ajudar a natureza que nos é tão prodiga. Olhemos para o futuro; velemos para que aquelle risonho e aprasivel local, não se torne em breve, um amontoado de casas, desposto sem arte nem regra. Evitemos a continução do mal, dando lugar ao estabelecimento e delineamento de ruas amplas, macadamisadas e arborisadas, cuidando em construir estacadas a margem do lago, aterrando os lugares baixos e humidos, dessecando os charcos, para dar lugar a larga avenida, onde mais tarde possam transitar em carros, pela frente dos lindos e vistosos chalets que se erguerão a beira cercados de jardins e hortas, os frequentadores e moradores da localidade. A animação no lago não será menor; centenas de embarcações desafiarão o desejo de procurar outros recantos e outras distrações.

Começemos por escolher lugar apropriado para lançar as bases de um jardim botanico, reunindo o util ao agradável.

Sem duvida alguma em poucos annos teremos para a nossa tão descurada Capital um novo arrabalde que será o ponto de recreio procurado por todos aquelles que quizerem dar descanso as suas lides afanosas em dias determinados. Teriamos então hoteis, corridas, regattas etc etc.

E' preciso não descurar. Começemos o trabalho desde já; a continução do mesmo indifferentismo trará mais tarde consequências difficeis de reparar; a necessidade mostrará a nossa pouca experiencia. Façamos da nossa Lagoa, o Buitenzorg da Batavia, a Kandy de Ceylão, o Parramatta de Sydney, o Petropolis do Rio de Janeiro.

Não será por certo em pouco tempo que isto conseguiremos, nem tão pouco acreditamos na varinha de Moysés; mas com boa vontade não perderemos o esforço empregado.

Desculpe-me, caro leitor; peço-te muito e muito que nos ajude a lapidar aquella joia.

O Intendente honorario.

**PESCADOS**



Estou um valio de força, confesso e...o Simplicio tambem.

Dir-se-ha que elle e eu andamos ainda saboreando o estrugir do foguetorio que, da porta grande de palacio, veio dar-nos a grata noticia, para outros mais felizes e mais volaticos, de que uma estrada de ferro, que não parta do Estreito para Lages, é a coisa mais simples d'este mundo.

Como se o foguetorio fosse ouvido ahi per fóra na mesma occasião do entusiasmo da porta grande, rapidamente veio o chuvorio dos telegrammas de arromba, nos moldes legaes do palanfrorio actual, que seja ditto de passagem, vae perfeitamente nas coisas da época.

As bandeiras officiaes, os feriados ainda officiaes, as felicitações não menos officiaes e o regosijo sempre official, estiverão na altura do mais entranhado patriotismo.

Sómente faltou em tudo isso a MARCHÉ AUX FLAMBEAUX, que talvez, para não se tornar o regosijo official de mais, ficou riscada do respectivo programma.

Realmente, se ha neste mundo uma surpresa inesperada foi esta da estrada de ferro.

Quando nós pensavamos que viria a estrada de ferro do Estreito á Lages, unico e urgente meio de dar cabo de uma vez da estrada impossivel que têm aquelles póvos para o nosso littoral, uma esperança que sempre alimentamos como uma coisa muito possivel, inclusive o Tristão, eis que com algumas duzias de foguetes, alguns telegrammas congratulatorios e uma MARCHÉ AUX FLAMBEAUX falhada, nos arrancão impiedosamente a nossa cara illusão.

Quando ouviamos dizer que as dragas já estavam encomendadas e que o nosso taboleiro ia levar o diabo, que a barra da Laguna ia tomar juízo, eis que as divindades governamentais da terra erguem-se na ponta dos pés e acclamão a tal estrada de ferro; justamente o que não haviamos nem se quer sonhado, e por cujos trilhos ha de se escoar esta infeliz Capital, cuja má estrella ainda não desapareceu lá das alturas do seu horisonte nebuloso, se antes, os mesmos trilhos, não a transportarem á novos amores e novos ares.

Temos visto já tanta coisa, quanto mais o resto.

SÁ PINHO.

**BUENOS-AYRES**

No dia 17 d'este mez houve na capital da Republica Argentina muitas fallencias de importantes casas commerciaes. Por esse motivo reina n'aquella praça um verdadeiro panico. Os fundos argentinicos em Londres baixaram sensivelmente, devido a suspensão do pagamento de juros da provincia de Santa Fè.

Um folha belga deu este telegramma sobre o resultado das nossas eleições de 15 de setembro:

«Rio, mardi, 16 septembre. — Les élections ont été très-animées. Parmi les élus se trouvent MM. Ferraz de Campos Salès, Francisco Glycerio, le contre-amiral Eduardo Van den Kolk, le docteur Saligo Marino, MM Bosayuya, Ladario, Lopez Trova Raminal.»

Como são conhecidos os nossos homens.

**PORTUGAL**

Forão no dia 17 encerradas as camaras legislativas portuguezas.

Na occasião o governo portuguez declarou; que em caso de necessidade, faria convocação extraordinaria para ser apresentado o novo tratado firmado na Inglaterra, com relação ao conflicto na Africa.

São esperados do Rio de Janeiro os vapores PARA' e RIO-GRANDE, com immigrants.

**Tempo de hontem**

Tubarão.—carrregado. Laguna,—nublado. Santa Cruz, Tijucas, Joinville,—encoberto. Itajaby,— bom. Blumenau,— cerração. Desterro,— chuvoso, vento nord'este, thermometro no maximo 24 grãos centigrados.

Segue hoje ás 7 horas da manhã para o sul o paquete LAGUNA, conduzindo immigrants para o Tubarão.

**Notas policiaes**

No dia 20, de ordem do cidadão delegado, foram recolhidos ao xadrez da policia, Basilio Teixeira da Silva e João Ramos, e de ordem do cidadão subdelegado do 1.º districto, Antonio José da Costa e Laudelina Felisberta de Andrade, sendo posto em liberdade Manoel Firmino dos Santos.

Da cadeia civil, foi solto, de ordem do cidadão dr. juiz das execuções criminaes, o preso sentenciado Bonifino Manoel da Fonseca, por haver lhe sido perdoada, por decreto de 14 do corrente mez, a pena que estava cumprindo.

**Thesrouaria de Fazenda**

REQUERIMENTOS DESPACHADOS  
Dia 20  
José Firmino da Silva Leal.  
— Certifique-se.

NOTAS ALEGRES



O tal dos lampões dos corredores teve ainda uma idéa luminosa na presença do subdelegado:  
*Subdelegado*—Mas então Você em vez de dormir ás escuras.....  
*O gatuño*—Se eu commettia gatu-nagem que minha mulher diz, foi instigado pelo medico.  
*Subdelegado*—O que é, que Você está dizendo!...  
*O gatuño*—Sim Senhor. O meu medico recommendou-me, que tomasse sempre alguma coisa antes de me deitar.

—0—  
 Duas elegantes.  
 —Olha o Prexedes, todo encadernado de novo; parece que já não cheira a Pindahya!  
 —Foi aclamado deputado.  
 Que pechincha! Um conto e quinhentos por mez, é tudo para nós!

CAÇADAS



O PROBLEMA

Perdê-nos o Sr. E. Paiva, X não é igual a 47: Deophante morreu com 84 annos. Si não vejamos:  
 Um sexto de 84 é igual a . . . 14  
 Um duodecimo é igual a . . . 7  
 Um setimo mais 5 é igual a . . . 17  
 Idade que tinha quando nasceu o filho.... 38  
 Annos que viveu o filho . . . 42  
 Annos que o pai sobreviveu . . . 4  
 Idade com que morreu Deophante . . . 84  
 Agora, para variar, offereço-lhe esta

CHARADINHA

No mar faz tontura esta planta—  
 2—2  
 Bernardino.

SECÇÃO RETRIBUIDA

AOS MEDICOS

NECTANDRA AMARA  
 Fomos obsequiados com o prospecto da 5ª edição dos preparados deste rico producto de nossa exuberante flora pelo Sr. Joaquim Bueno de Miranda, cessionario do Sr. Antero Leivas. Os attestados e trabalhos scientificos, transcriptos nesta edição, merecem toda a attenção do publico e principalmente dos nossos clinicos; pois, pelas analyses quantitativas e qualificativas, de Peckolt e Berthaud, nosos chimicos de grande conceito, e do laboratorio municipal de chimica de Paris, nos parece que este nosso producto tem propriedades medicamentosas a descobrir-se, além das observadas pelo Sr. Leivas e pelos nos-

tos distinctos clinicos Dr. Camera e Ferreira França, que mostraram ter-se occupado na investigação dos effeitos physiologicos de Nectandra Amara.  
 Como producto todo nacional merecia já ter occupado a attenção dos nossos academicos, este medicamento que apresenta-se com todos os dados para ser estudado e aproveitado com vantagem; pois apresenta-se com todas as bases para novos estudos e é o que certamente os nosos illustrados clinicos não deixarão de attender.  
 (Transcripto do *Diario de Noticias* de 26 de Setembro de 1890.  
 A Agencia deste novo e importante medicamento neste Estado, V. J. Vilella.

NECTANDRA AMARA

Remedio Paulista  
 ANTERO LEIVAS

Pharmaceutico Chimico

Approvada e autorizada a venda pela inspectoría geral de hygiene e premiada nas duas exposições em que concorreu, na preparatoria do Rio de Janeiro de 1888 e na universal de Paris em 1889.  
 Cura radicalmente as dyspepsias acidas e atonicas e todas as mais enfermidades do estomago.  
 E' tambem remedio prompto e efficaz para a cura radical das diarrheas, dysenterias e todos os desarranjos intestinaes.  
 Os attestados em seguida são documentos valiosissimos em favor deste importante medicamento, por serem de illustres e conceituados clinicos desta capital:

Agnello Candido Lins Fialto, Doutor em Medicina pela faculdade da Bahia, etc.  
 Attesto sob fé de meu grão que appliquei os preparados de nectandra amara do Sr. Antero Leivas a dous doentes de dyspepsia, que encontrando nelles melhoras para seus soffrimentos, continuação a uzal-os.—Parahyba 22 de Agosto de 1890.—Agnello Fialto.

Attesto que o Elixir de Nectandra Amara é uma boa preparação para as molestias do estomago, caracterise das pela inapetencia, e delle tenho tirado proveito em minha clinica civil.—Parahyba do Norte, 29 de Agosto de 1890.—Eugenio Toscano de Brito.—Dr. em medicina. O Agente n'esta Cidade, Antonio Thomaz C. da Cunha, successor. Rua Macel Pinheiro 92 e Marechal Deodoro, 56.

PARTE COMMERCIAL

TELEGRAMMAS

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

PREÇOS CORRENTES  
 Dia 21 de Outubro

Farinha boa de Santa Catharina Sacco....	4:000 a 4:200
Farinha redonda torrada de Santa Catharina.....	6:000 a 7:500
Feijão da Laguna superior	8:000 a 8:500
Milho grado bom.....	3:800 a 3:500
Milho muito bom.....	4:800 a 5:400
Arroz de engenho central..	10:000 a 11:000
Arroz regular e bom.....	8:500 a 9:500
Assucar mascavo, kilo....	160 a 180
Assucar mascavinho, kilo	200 a 220
Toucinho bom	560 a 640
Banha em latas de 10 a 5 kilos, kilo.....	740 a 800
Gomma kilo.	100 a 140
Café de 1ª sorte kilo.....	760 a 780
Café de 2ª sorte kilo.....	720 a 740
Café de 3ª sorte kilo.....	660 a 700

CAMBIO  
 21 de Outubro  
 Cambio bancario sobre Londres . . . . . —23 1/16

ALFANDEGA  
 Rendimento  
 Do dia 1 a 20 de Outubro 25:708\$784  
 Idem do dia 18 . . . . . 1:956\$874  
 27:665\$658

THE SOURO DO ESTADO  
 3ª secção  
 Rendimento de 1 a 21 de Outubro exercicio de 1890

Renda Geral . . . . .	5:790\$368
Renda especial . . . . .	406\$650
Renda Municipal . . . . .	888\$805
	7:085\$823

CAIXA ECONOMICA  
 MOVIMENTO DO DIA 21 DE OUTUBRO

Entrada . . . . .	1:760\$000
Retirada . . . . .	50\$000
	1:710\$000
Saldo dos depositos na presente data	800:952\$660

Telegrapho  
 As linhas telegraphicas funcionaram hontem, para o norte até Belém para o sul até Buenos-Ayres.

CORREIO

Expede malas terrestres hoje para São Miguel, Camboriú, Itapocoro, Barra-Velha.

Movimento do porto

Entradas  
 Dia 21  
 Vapor nac. «Victoria», tons. 365 equip. 35 proc. Rio de Janeiro e escalas carga varios generos consig. V. J. Vilella.  
 Vapor Inglez «Chatham», tons. 407 equip. 24 proc. Rio Grande do Sul e escalas carga um volume consig. Silva & Cª.

Sahidas

Vapor nac. «Victoria», dest. Rio Grande do Sul e escalas carga nenhuma.  
 Vapor Inglez «Chatham», dest. Rio de Janeiro e Paranaguá carga varios genegros.  
 Hiate nac. «Nova Fortuna» dest. Garopaba em lastro de areia.  
 Hiate nac. «Baptista», dest. Laguna em lastro de areia.

EDITAES

Capitania do porto

Manda o sr. capitão do porto fazer sciente aos proprietarios de embarcações que traficão n'este porto e que ainda não derão cumprimento ao Regulamento nas partes relativas aos arrolamentos da equipagem, licença annual e conhecimento de haverem pago os impostos geraes municipaes, que devem munir-se d'esses documentos para serem apresentados a esta Repartição sob pena de serem multados como determina o Regulamento, e de não serem despachados pela Repartição Fiscal, quando pretendão seguir viagem.  
 Capitania do porto do Estado de Santa Catharina, 20 de Outubro de 1890.—O Secretario DURVAL AUGUSTO GOMES.

Administração dos Correios

De ordem do cidadão Administrador publico que recebem-se propostas, nesta repartição, em cartas fechadas dentro do prazo de 30 dias, á começar desta data, para a execução do servigo de condução das malas terrestres, durante o futuro exercicio de 1891, nas linhas de correio abaixo mencionados:  
 Laguna—Lages—Barra-Velha e freguezias da Ilha—  
 Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina. 18 de Outubro de 1890—O official Alvaro Costa.

DECLARAÇÕES

DEO GRATIAS

Ven. Ord. 3ª de S. Francisco da Penitencia

Devendo celebrar-se, domingo 26 do corrente, na Igreja de nossa Veneravel Ordem, a Festividade do Seraphico Patriarcha S. Francisco d'Assis, com ladainha na Vespera, ás 7 horas da tarde; Missa solemne no domingo ás 11 horas com Sermão ao Evangelho pelo Rev. Commissario Visitador Conego Joaquim Eloy de Medeiros; Te-Deum à noite e Libera-Me solemne pelos nosos irmãos falecidos; de ordem do carissimo irmão Ministro convido a todos os nosos carissimos irmãos, a revestidos do Santo Habito, comparecerem áquelles actos religiosos.

Outrosim, são convidados os nosos irmãos Definidores á comparecer no consistorio de nossa Igreja ás 4 horas da tarde de sabbado, para proceder-se á eleição do novo Definitorio que tem de servir no anno de 1891. Desterro, 20 de Outubro de 1890

O Secretario,

Candido de Souza Conceição,

A' PRAÇA

Os abaixo assignados declararam á esta praça que, n'esta data, tem estabelecido uma casa commercial exclusivamente para varejo, á praça 15 de Novembro n.º 16, baixos do predio da *Gazeta do Sul*, sob a firma de

F. DE CARVALHO & CIA.

Desterro, 10 de Outubro de 1890.

F. C. Salomé Pereira & Cia.

Associação Fraternal

DE  
 50 Bilhetes inteiros da grande loteria de mil contos da Bahia, pertencentes aos abaixo declarados.  
 CUJOS NUMEROS SÃO.  
 2.757, 2.758, 2.760, 17.251, 17.253, 17.257, 17.260, 32.462, 32.467, 32.468, 165.961, 165.968, 165.969, 175.837, 255.759, 266.570, 272.506, 276.245, 277.847, 323.703, 323.704, 323.708, 332.273, 332.274, 332.275, 332.276, 332.277, 526.284, 526.285, 526.286, 526.287, 526.288, 526.290, 640.708, 661.878, 661.901, 661.905, 661.906, 661.947, 661.948, 794.735, 794.982, 794.983, 882.751, 882.926, 886.236, 933.112, 944.938, 944.939, 993.078.  
 Profrio Joaquim Vieira Machado Innocencio José da Costa Campinas Cecy da Costa Campinas, Felicidade

Bandeira Falcão, Gentil & Olindina, Wenceslão Freiesleben, Augusto Gevaerde & Viriato Dotervil, Sullés Brasil, Lemos & Alvaro Mandonça, Manoel Francisco Pain Junior, Pedro Bosco & Urbano Muller, Dr. Frederico Rolla, Carlos Gevaerde, Roberto Dominó, Reis & Santos, Joaquim de Souza Lobo, José Villela & Alfredo Juvenal, João Custodio Dias Formiga, Francisco A. Costa & Augusto Lopes, W. B. C., Alberto Gevaerde & Ernesto Viegas, Commandante Ximenes Pitada & Francisco Freiesleben, Antonio Thomé da Silva, Olympio Barbosa & Brasiliano, Virgilio Alves & Francisco Ramos, Emilio Blum, João Leopoldo Gondim & Olga Baimha, Caetano Nicoláo Demóro, Alexandre Ignacio da silveira, Arabella, Idalina, Arthur, Antonio e João de Araujo Continho, Carlos Augusto de Campos, Roberto de Trompowsky, Antonio da Silva Areias, Lino Constancio da Silva, Luiz Saldanha & Henrique do Amaral, Thomaz Coelho & João Vicente, Lydio Barboza.—Depositario ERNESTO BAINHA.

MIL CONTOS

Associação de 5 bilhetes da loteria da Bahia, divididos em quintos, pertencentes aos abaixo declarados, em partes iguaes, cujos numeros são: 935459, 971761, 880913, 533782, 265863, João Moritz, Ricardo Ebel, Antonio Freyesleben, Francisco Caldeira, Eduardo Freyesleben, João Carlos Freyesleben, João Esteves Varzea, Nelson Costa, Rodolpho Formiga e Veiga Junior.

O Depositario.  
 RICARDO EBEL

ANNUNCIOS

CLUB 12 DE AGOSTO

Previne-se aos Snrs. socios que a partida do mez, terá lugar a 25 do corrente.

Desterro, 22 de Outubro de 1890.—O Secretario—ALFREDO J. DA SILVA.

Milho

Venda 80 litros de 1ª qualidade de 3\$200 de 2ª qualidade 3\$000

APROVEITEM

Guaiabada humida 200 reis lata  
 RUA JOSÉ VEIGA  
 (antiga do Principe)  
 ARMAZEM N.º 52  
 BERNISSON  
 Em 18 de Outubro de 1890

LOTERIA

DO MARANHÃO  
 300 contos

Será extrahida á 29 do corrente.

!Com 4 mil reis tira-se 12 contos!  
 !Com 800 reis 2:400\$!

Os premios são pagos sem desconto.

O agente, João dos Santos Mendouça.

LUVAS

DE  
 Pellica  
 Fresquinhas  
 NO  
 ARMARINHO  
 VILELLA

ROMANCE (182)

As minas de prata

por

J. de Alencar

4º VOLUME

VIII

Como cede a glosa ao enigma

O mais difficil para a execução desse plano era pôr-se em communicação com Estacio. Sabia Vaz Caminha que elle estava no castello de S. Alberto incommunicavel, pois lh'o dissera o Governador; mas o meio de chegar ao cavalleiro atravez dos grossos muros de cantaria batidos pelas ondas e das espessas abobadas guardadas dia e noite pelos mosqueteiros, era o que não sabia o velho.  
 —Deus ajudará!... dizia elle consigo. Tenho por onde começar, já não é pouco!...  
 O astuto velho assentara que o primeiro passo á dar era saber ao certo o carcere onde tinham mettido o moço, e sua posição no castello. Elle partia desse axioma de geome-

tria que não se pôde tirar uma linha sem conhecer os dois pontos extremos. Era pois á solução desse problema da situação de Estacio que desejava o advogado aos saltinhos a padeira na direcção da Ribeira, em busca da casa de D. Mencia.  
 Ossolavancos que lhe fazia dar o ingreme e abrupto da ladeira resistindo ao seu passo leve de mais, o levavam tão desconcertado pela montanha abaixo, que ia-lhe succedendo um desastre. Foi de peitos contra a testa de uma pessoa que vinha subindo á corrida cega. Felizmente quitou-se do perigo pelo susto; cahiu sentado, com o causador do accidente embrulhado no collo. Abaixando os olhos para ver aquelle improvisado nené, deu o advogado com o rosto bregeiro e petulante de Gil.  
 —Oh! oh!... maganão!... disse o advogado rindo e beliscando a orelha ao pagem. Andas á tuna!...  
 O menino já estava de pé, sacudindo a terrado garnacha do advogado.  
 —Sua mãe me escuse!... A pressa com que vinha!... murmurou o pagem soffrendo o riso.  
 —Vieste muito a proposito; pois que ia mesmo á tua procura para me levares aonde mora um tal Esteves, pescador.  
 —Ui!... Que quer delle o Sr. licenciado?...

—Naturalmente encommendar-lhe peixe. Para que serve um pescador?... Vamos; segue adeante.  
 Gil não gostou dessa incumbencia, e sem o respeito que tinha ao mestre e padrinho de seu querido amo, ali plantaria o velho a olhar para o tempo, e sumir-se-hia n'um pestanejar. Foi pois resmungando lá consigo e de muito mau modo que obedeceu á ordem, e desceu a ladeira.  
 O Esteves morava n'um casebre fóra de portas á beira da praça que se estendia para a barra, mas á pequena distancia dos antigos muros da cidade. Para lá ir atravessou Gil a collina onde está hoje situado o passeio publico. Ao chegar ás abas da collina, avistaram o pescador que arrastava em seco a canoa cheia de peixe.  
 —Lá o tendes, senhor licenciado. Não vedes que pucha a canoa!...  
 —Sim; vejo, aquelle rapagão forte!...  
 —Boa estopa de gente, como dizem os companheiros delle!...  
 —Pois vae-te, que já não careço de ti. A esta hora estarão chamando por teu nome.  
 —Quem me chamaria, lá não está!... disse o pagem suspirando.  
 —Embora, vae sempre!... disse o advogado dando-lhe um piparote no nariz.  
 Gil não se moveu; mas vendo que o advogado se voltára para olha-lo,

tomou seu partido, e disparou á carreira para a cidade. Vaz Caminha então endireitou para o canoeiro, que lhe ficava ainda á tiro de berço.  
 —Sois vós o Esteves, pescador?...  
 —Para vos servir, senhor meu!...  
 —Não me conheceis?... Eu sou o padrinho do Estacio!...  
 —Ai, senhor! Que novas me daes do pobre moço?... Pois é certo que o prenderam?...  
 —Certissimo! Mas isso que vos afflige tanto, é porque o estimaes?...  
 —A igual de pae ou irmão, ou de um com outro!...  
 —Para bem delle, serieis capaz de arriscar a vossa vida?...  
 —Mas sem duvida! Não fazia senão o que elle já fez por mim!...  
 —Quando isso?...  
 —Uma tarde que andavamos no mar veio uma chalupa que nos poz a canoa em frangalhos e atirou-nos de catrambias pelos ares. A terra nos ficava tres tantos como daqui á Victoria. Pois o moço não empurrou para mim o urú que elle tinha agarrado, e chegou a nadar valente atraz da chalupa?...  
 —Ah! occultou-me essa circumstancia!... murmurou o advogado enternecido.  
 Voltando-se para o mar onde se erguia o castello, mandou seu pensamento á beijar a fronte do manco por aquelle acto de abnegação, como pela modestia e nobreza com

que o calára, narrando a historia de seus amores.  
 —Felizmente tambem salvou-se por um milagre!... acerescentou o pescador.  
 —Pois, Esteves, careço de saber hoje mesmo com segurança em qual dos carcereiros do castello pozeram Estacio, e si é possivel fazer chegar-lhe ás mãos um papel? Lembrei-me de vós para isso, por saber quanto sois dedicado á elle!...  
 —Fazei de mim, senhor meu, como fôr de vosso contento e agrado, desde que é para bem delle!  
 —Despejae a vossa canoa, em quanto vos eu explico!...  
 Uma vozinha flautada soou pela nuca do advogado.  
 —Si é para saber onde está o cavalleiro, não é preciso!...  
 —Olé! o Gil?... Onde estavas, rapaz?...  
 —Ah! bregeiro, que me logras-te!... disse o advogado reconhecendo o pagem. Mas que dizes tu?... Sabes onde está elle?...  
 —Não soubera! acodiu Gil vaidoso. Si eu não descancei emquanto não consegui. Em antes de hontem quando o prenderam, vim seguindo para ver onde o levavam. Do mar elle me mostrou o castello; e então corri de um folego só de lá aqui; soltei na canoa de Esteves, que andava apregoando seu peixe por essas ruas, e toca a remar.

Continua.

# O BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL

Por sua directoria incorpora a companhia

## BRASILEIRA COMMERCIO DE CEREAES

Séde---Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil  
**CAPITAL . . . . . 3.000:000\$000**  
 Dividido em 15 mil accões de duzentos mil réis

A primeira entrada de dez por cento ou vinte mil réis por accão no acto da subscrição e as restantes com intervallos nunca menores de 30 dias.

**BANQUEIRO---Banco constructor do Brasil**

### A Companhia tem por fim:

- |  |  |  |
|--|--|--|
| <p>1.º Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes em todos os ramos.</p> <p>2.º Auxiliar o melhoramento da producção de cereaes, a industria de gordura, manteiga e outros generos, cujo producto poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.</p> <p>3.º Abrir credito em conta corrente a lavradores ou industriaes que offereçam garantia, promovendo o credito das respectivas marcas.</p> | <p>4.º Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos d'esse genero de commercio.</p> <p>5.º Montar um estabelecimento em grande escala com aparelhos aperfeçoados de carga e descarga, sala apropriada para exposiçao de amostras dos productos e reunião diaria dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAES.</p> <p>6.º Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sobre garantia</p> | <p>de cereaes e outros generos depositados nos armazens da companhia, alfandega, trapiches ou a bordo de navios em viagem, tomando os respectivos seguros, e em geral fazer caução e descontos de todos os titulos de reconhecida garantia.</p> <p>7.º Promover a propaganda da producção nacional e evitar quanto possivel as rapidas oscillações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes</p> <p>8.º Solicitar do governo o que convier á protecção dapecue na lavoura e da industria nacional.</p> |
|--|--|--|

## Primeira administração

### Conselho fiscal

#### DIRECTORIA

Domingos de Souza Guedes, presidente.  
**DIRECTORES:** Alvaro Carneiro Geraides  
 João Bernardo Lobato Pereira.  
 Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

#### EFFECTIVOS

Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.  
 Visconde de Assis Martins.  
 Dr. Eduardo Mendes Limcoeiro.

#### SUPPLENTES

Procopio José dos Reis.  
 José Manoel Navarro.  
 José Joaquim de Andrade Faceiro.

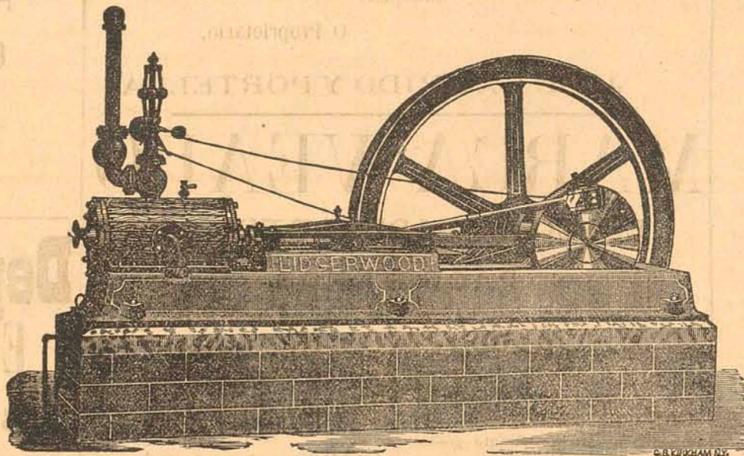
A Subscrição foi aberta no Banco Constructor do Brasil á 27 de Agosto e encerrada logo que esteja coberto o capital

**RIO DE JANEIRO, 27 DE AGOSTO DE 1890.**

PELO BANCO CONSTRUCTOR DO BRASIL---VISCONDE DE ASSIS MARTINS, PRESIDENTE.

## MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

MACHINAS A VAPOR  
 PORTATEIS E FIXAS  
 ALAMBIQUES  
 LAVADORES  
 DESCASCADORES  
 E  
 VENTILADORES  
 DESPOLPADORES



RODAS D'AGUA  
 TURBINA  
 MOINHOS DE FUBA  
 DEBULHADORES, ETC.  
 Engenhos de serra, moendas de cappa  
 SEPARADORES  
 BRUNIDORES, CONDUCTORES

Caideiras multitubulares para queimar bagaço ou casca de café. Prensas hydraulicas e bombas de todos os tamanhos. Carneiros hydraulicos para levantar agua. Arrolas, Engenhos completos para farinha. Engenhos completos para beneficiar arroz, Catadores, Evaporadores a vapor, Machinismo completo para o fabrico do assucar, Correias de sol e de borra e cha superiores. Oleo especial para machinas.

## LIDGERWOOD MFG. COMP. LIMITED

AUTORISADA POR DECRETO N. 9.623 DE 7 DE AGOSTO DE 1886  
 RIO DE JANEIRO

**95 RUA DO OUVIDOR 95**

**SOBRADO**

RIO DE JANEIRO 114 e 116 Rua da Saude.  
 CAMPINAS . . . Rua Lidgerwood.

SANTOS Rua do  
 TAUBATÉ Na Praça

Rua do General Canara.  
 da Estação

S. PAULO Rua do Commercio 11.  
 COATRIGE ... Escocia.

NEW-YORK n. 11 Liberty Street  
 SOBRABIA . Java . . . CAIXA DO CORREIO 117

**SOBRADO**

**RENDAS**  
 DE  
 algodão, brancas e creme  
 a  
 TORRE EIFFEL  
 chegaram para o  
 armarinho **VILELLA**

**E' bom saber**  
 que, na officina Noceti á  
 Rua José Veiga 72,  
 Concerta-se Machinas de  
 Costura  
**DESTERRO**

**SABÃO E VELAS**  
 Grande Fabrica  
**UNICA**  
 Material Superior  
 Pessoal habilitado  
 RUA DE JOÃO VINTO N. 18  
 Preços commodos  
 Aprompta-se qualquer encomenda  
**BREVIDADE**  
 MILITÃO JOSÉ VILELLA

**Sapataria**  
**ALLEMÃ**  
 En abaixo assignado participo a publico que abri uma sapataria á rua de José Veiga N.º 88, onde se faz calçados de todos os feitios, para homens, senhoras e crianças.  
**Á BOTINA DE OURO**  
 J. Lange

**LICOR DE GUACO**  
 Fabricado na Cidade de Pelotas e aprovado pela Junta de Hygiene daquelle estado acaba de receber o agente nesta cidade uma partida.  
 H. S. da Veiga

**VENDE-SE.**  
 duas casas uma na rua de Jos Veiga n. 138 e outra na rua de Pedro Ivo antiga das Flores n. 2 para tratar na rua da Igualdade n. 48 com Ludovino José de Oliveira.

# BANCO DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Séde: Capital Federal, com sub-séde na cidade do Desterro capital de Santa Catharina  
 CAPITAL 1.000:000\$000, PODENDO SER ELEVADO ATÉ 5.000:000\$000

DIVIDIDO EM 5.000 ACÇÕES DE 200\$ CADA UMA

Entradas: 10 % no acto da subscrição, 10 % depois da installação do Banco, e os restantes 80 % á juizo da directoria sempre com intervallos nunca menores de trinta dias

**FINS:** Desempholber as relações commerciaes eptre a Capital Federal e o Estado de Saptá Catharina, fazer toda a sorte de operações bancarias, estabelecer uma secção especial para cambio geral de moedas, e promover todos os melhorameptos materiaes n'este Estado.

## Directoria

NA CAPITAL FEDERAL

PRESIDENTE, DR. JOÃO PIRES FARINHA, medico e capitalista.  
 DIRECTOR-SECRETARIO, JOSE' MIGUEZ, director da companhia Cortume Nacional.  
 DIRECTOR-GERENTE, JULIO CEZAR DA COSTA GUIMARÃES, negociante.

NA SUB-SÉDE DO DESTERRO

CORONEL VIRGILIO JOSÉ VILELLA, negociante e agente da companhia Lloyd Brasileiro.

## Conselho fiscal

SENADOR ANTONIO JUSTINIANO ESTEVES JUNIOR, director do Banco Auxiliar.  
 TENENTE-CORONEL ANTONIO AUGUSTO DE CARVALHO, director da comp.<sup>a</sup> industrial de calçado.  
 MENEZES MARIA PAES, negociante.

SUPPLENTES:

ALBERTO AUGUSTO COELHO, negociante.  
 ALVARO D'ALMEIDA GAMA, negociante.  
 MATHIAS TEIXEIRA DE ALMEIDA, capitalista.

# BANQUEIROS: Banco dos Estados Unidos do Brasil e banco do Commercio

ACHANDO-SE SUBSCRIPTO PARTICULARMENTE A MAIOR PARTE DO CAPITAL, BREVEMENTE SERÁ ANNUNCIADA A SUBSCRIPÇÃO PUBLICA, SE HOVER D'ISSO NECESSIDADE

## ANOVA YORK

Relaçõdas pessoas que nos Estados de Sta. Catharina e do Paraná solicitaram seguros sobre suas vidas, á companhia Nova York—por intermedio do agentegeral dr. Bento Cavalcanti:

### SANTA CHARINA CIDADE DLAGUNA

José Fernandes Martins, negociante	\$10.000 dollar
Antonio Fernandes Martins	\$10.000
João Henrique Teixeira	\$5.000
Oscar de Guimarães Pinho	\$5.000
Thomaz Pereira Netto	\$5.000
Tacito Luiz Dias de Pinho	\$5.000
Salvato de Guimarães Pinho	\$5.000
José Custodio Bessa	\$5.000
Dr. Francisco F. C. Varejão, magistrado	\$5.000
Salustiano Soares da Silva, negociante	\$2.500

### CIDADE DO DESTERRO

José Garrido y Portella, negociante	\$8.000
Nicolau Cantisano, negociante	\$6.000
Saturnino de Souza Mcdeiros, negociante	\$5.000
Luiz de Oliv eira Carvalho	\$1.000

### IMARUHY (LAGUNA) TUBARÃO

Antonio J. B. Capanema, negociante	\$5.000
------------------------------------	---------

### ITAJAHY

João J. Nunes Teixeira, negociante	\$4.000
Martinho da Silva Cascaes, negociante	\$3.000
Thomaz Bernardo da Silva, negociante	\$2.500

### BLUMENAU

Guilherme Asseburg, negociante	\$7.500
Germano Willerding	\$5.000

### ESTADO DO PARANÁ (Curitiba)

Dr. Pedro Celestino F. de Araujo, magistrado	\$5.000
Henrique Probst, negociante	\$2.000
Eug. Currin, negociante	\$1.500

### CURITIBA

J. Celestino d'Oliveira Junior, negociante	\$5.000
Pedro Alexandre Franklin	\$2.500

### PALMEIRA

João de Araujo Franca, negociante	\$5.000
José Borges de M. Ribas	\$3.000
Adalberto Aloys Scherer	\$2.000
Manuel Pires d'Araujo Vida Junior, pharmaceutico	\$2.000
Dr. José Franco Grilo, medico	\$1.000

Para informações, com os seguintes senhores:  
 Carl Hoepck & C. Desterro; Asseburg & Villerding, Itajahy; Luiz A. P. de Magalhães, Laguna.

## CHARUTARIA DO Hespanha

7 UNICA CASA ESPECIAL 7  
 Rua da Republica

Tudo desta casa é melhor e mais barato do que n'outra qualquer.

O Proprietario,

JOSÉ GARRIDO Y PORTELLA

## MARCA VEADO

ESPECIALIDADES DE FULOS EM PACO TINHOS

FRACOS	FORTES
Caporal Mineiro De excellente gosto	Especial Rio-Noô Superior escolha
Semilla de Hadana De bom paladar	Goyaço Puro e apreciado
Imperial Fraco e saboroso	Rio Noô Gosto natural
Flor-fina De fina escolha	Pomba De 1. <sup>a</sup> qualidade
King-tobacco Aromatico meio fraco	Ouro Preto Gosto agradável
Tabac-blond Fraco e delicioso	Barbacepa Virgem superior
Caporal Brazil Para cachimbo	Araxá muito forte
Aymorè O melhor ao alcance de todos	

TABACO DO ORIENTE  
 ULTIMA NOVIDADE

OS MELHORES E MAIS ACREDITADOS ATÉ HOJE CONHECIDOS SEM PREPARAÇÃO NOCIVA

A' VENDA EM TODO O BRAZIL

José Francisco Correia C.

RIODE JANEIRO  
 CHARUTARIA

## GUAQUINA RAULIVEIRA

Approvada pela Inspectoria Geral de Hygiene do BRAZIL

PREMIADA NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE E CONFORTA O ESTOMAGO

## Depurativo do sangue Elixir de velame e guaco sem mercurio

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e auctorizado pela Inspectoria Geral de Hygiene premiado com a medalha de primeira classe na exposição provincial de 1888.

Este precioso depurativo do sangue, que em si reúne as mais altas propriedades tonicis e anti-syphiliticas, é reconhecido efficaz no tratamento de

Rheumatismos, Escrophulas, Ulceras, Leucorrhéas, ou flores brancas, Cancros, Carbunculos, Boubas, Darthros, enfermidades da pelle, Necroses e nas outras molestias de caracter Syphilitico.

As pessoas que fizerem uso deste prodigioso Depurativo do Sangue não precisam ter dieta especial nem mesmo resguardo algum.

FRASCO . . . . 2 500

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

## SARDAS! ESPINHAS! THYMOLINA DE RAULIVEIRA

Excellent cosmetic approved e autorisado pela inspectororia Geral de hygiene. elogiado por toda a imprensa no rio de Janeiro.

Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto. Rachas dos labios, destróe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Suavisa e refresca a cutis.

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES E PROPRIETARIOS

a venda em todos os ARMARINHOS e casa de PERFUMARIA